

Estatísticas do Mercado de Emprego



Boletim Anual 2014 | Setembro 2015



AMADORA
Câmara Municipal

NOTA DE APRESENTAÇÃO

O mercado de emprego e o desemprego são dois indicadores fundamentais quando se pretende traçar o diagnóstico do Município no domínio económico, constituindo um barómetro das dinâmicas económicas que ocorrem num sistema aberto, com uma teia de relações muito complexas e com diferentes repercussões nas diversas escalas espaciais.

No atual contexto de grande incerteza e mudança económica, os níveis de desemprego ganham particular relevo, não podendo o Município, enquanto agente promotor do desenvolvimento e parceiro ativo na intervenção junto de setores mais vulneráveis, ficar arredado do conhecimento dos valores e da estrutura do desemprego na Amadora. Com efeito, capitalizar informação neste domínio, significa aprofundar o conhecimento do território em presença e concorrer para a definição de políticas urbanas e otimização das medidas e instrumentos que o Município tem ao seu dispor.

Ciente desta necessidade, a Divisão de Informação Geográfica entendeu desenvolver o tema do desemprego em documento próprio, determinando a sua autonomização da publicação "Território e Economia". Contudo, a recolha de Informação relativamente a este domínio está muito condicionada pelas fontes oficiais de Informação, pela disponibilização de dados e pela sua desagregação, nem sempre adequada quando se trabalha a escala municipal. Embora o Instituto Nacional de Estatística seja a entidade responsável pela produção e divulgação dos indicadores do mercado de trabalho para o País, e o Instituto de Emprego e Formação Profissional que, em virtude da desconcentração administrativa dos serviços, gera um conjunto de informação estatística que resulta do aproveitamento dos atos administrativos decorrentes da atividade realizada pelos Centros de Emprego.

Assim, graças a boa colaboração institucional e partindo da informação disponibilizada no site do IEFP foi possível conceber um novo documento no domínio dos Estudos de Caracterização: as Estatísticas do Emprego. Assumindo a forma de Boletim, compreende um conjunto de quadros e gráficos e uma leitura sucinta dos dados considerados mais importantes, terminando com um glossário de termos que procura constituir um auxiliar para a interpretação dos dados. Destacam-se desde já dois conceitos metodológicos que devem estar presentes no momento da leitura do Boletim:

SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS- Número de registos existentes no final do mês (saldo).

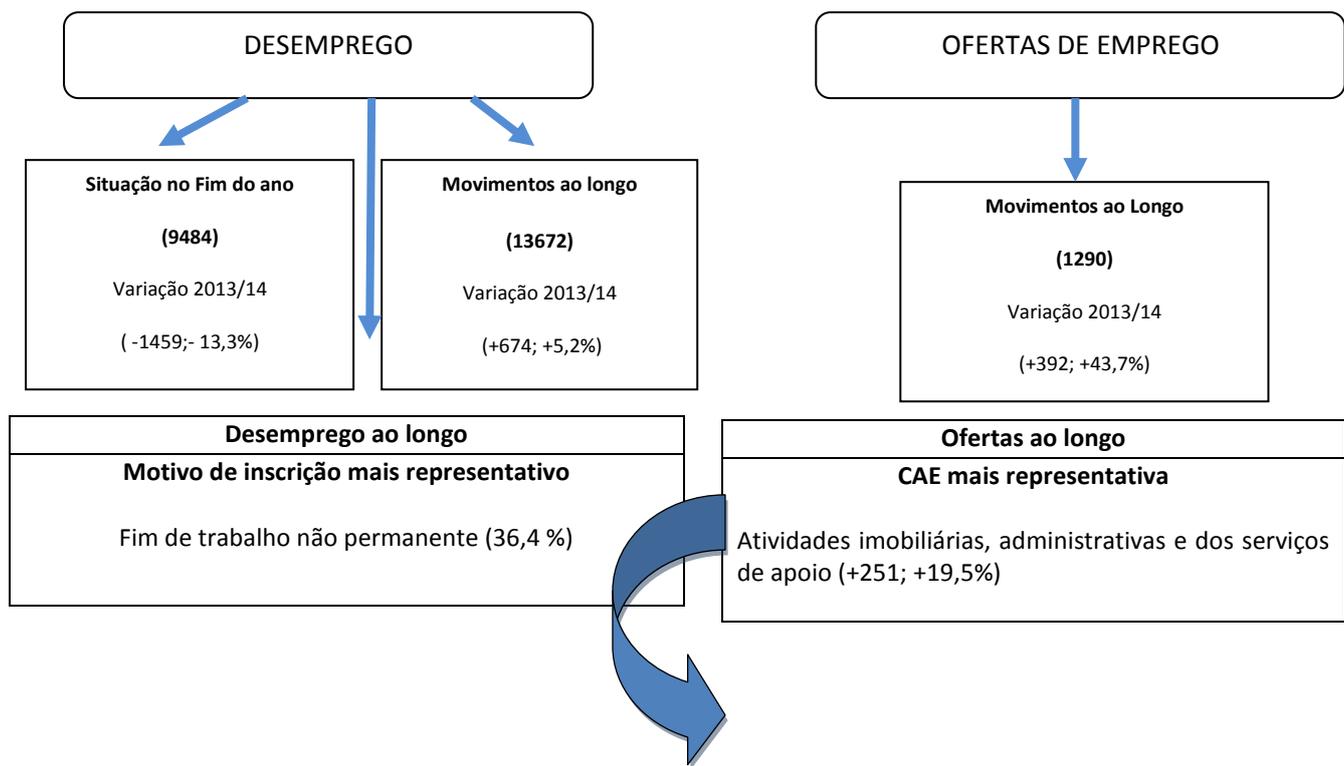
MOVIMENTO AO LONGO DO MÊS- Número de registos efetuados durante o mês (fluxo)

Seguindo uma estrutura idêntica a dos Boletins do IEFP, tem periodicidade semestral e anual e disponibilizado no site do Município. A sua atualização está condicionada ao fornecimento regular de dados, que por sua vez depende da colaboração entre as duas instituições.

ÍNDICE

Síntese	3
<i>1. Situação no fim do ano</i>	4
1.1- Desemprego registado	4
<i>2. Movimentos ao longo do ano</i>	5
2.1- Desempregados inscritos	5
2.2- Ofertas de empregos recebidas	5
2.3- Ajustamento entre procura e oferta de emprego	5
<i>Anexos</i>	6
<i>Principais conceitos e definições – IEFP</i>	12

Síntese – Ano 2014



Perfil dos desempregados registados VS Perfil dos desempregados colocados	
<p>Desempregados (Fim)</p> <ul style="list-style-type: none"> 51,4% Homens 45,7% no grupo 35-54 anos 25,2 % com Ensino Secundário 92,2 % à procura de novo emprego 58,7 % inscritos há menos de 1 ano 	<p>Desempregados colocados (Movimentos ao longo)</p> <ul style="list-style-type: none"> 52,3% Mulheres 86,7% são adultos 35,2% com o Ensino Secundário 93% novo emprego 62% inscritos há menos de 1 ano

Colocações de Desempregados (690)
<p>Variação 2013/2014 (+266; +55,6%)</p>

¹Taxa Anual de Satisfação de Oferta: 47,4%

¹ TASO (%)= Total de ofertas satisfeitas ao longo do ano/(Ofertas no fim do ano anterior + Ofertas recebidas ao longo do ano)*100

1. Situação no fim do ano

1.1- Desemprego registado

1. No final do mês de Dezembro de 2014 estavam inscritos no Centro de Emprego da Amadora 9484 desempregados que representavam 72,5% do total dos pedidos de emprego registado (13085). Comparando com o ano de 2013 os desempregados inscritos diminuíram 13% em resultado de um decréscimo de cerca de 1459 registos. (Fig. 1)
2. Por outro lado, as alterações introduzidas nos critérios de elegibilidade dos indivíduos na proteção no desemprego, que na prática traduzem as orientações da política de proteção social no país, quer no que diz respeito às prestações sociais ou às alternativas apresentadas para ocupação, também concorrem para fazer variar o número de inscritos.
3. O valor médio mensal de desempregados inscritos registou em 2013 o valor mais alto observado nos últimos anos (12225). Após um período de decréscimo (2005-2008), a curva do desemprego começou a descrever um crescimento contínuo de 2008 em diante, só dando novamente sinais de regressão em 2014. (Fig. 2)
4. Na Amadora, em 2014 regista-se um decréscimo do número de desempregados inscritos em ambos os géneros, porém, em termos percentuais o fenómeno continua a prevalecer nos homens (51,5%). Esta diferença entre géneros tem vindo a penalizar o desemprego masculino, embora em 2014 tenha regredido 15% nos homens contra os 12% verificado nas mulheres. (Fig. 4 e Fig. 5)
5. Cerca de 11% dos desempregados inscritos tem menos de 25 anos e 89% tem 25 ou mais anos de idade. Comparando com o ano anterior, este fato corresponde a um decréscimo de cerca de 11% e 14% respetivamente, traduzindo-se em menos 125 jovens e 1334 adultos registados em ficheiro.
6. Quase metade dos desempregados (4333) tem entre 35-54 anos, peso que se tem mantido desde 2012. Esta prevalência justifica-se pela coincidência do grosso da população ativa se situar neste escalão.
7. No que respeita às habilitações literárias, cerca de $\frac{1}{4}$ dos desempregados inscritos em 2014 possui o E. Secundário (25,2%), seguindo-se o 3ºCiclo (21,4%) e o 1º ciclo do EB (20,1%). Apesar do decréscimo generalizado das taxas de variação 2013/2014 em todos os níveis de ensino face ao período homólogo, o ensino superior em 2014, contrariou o avolumar de inscritos a que se assistiu nos últimos anos (2011-875; 2012-1201; 2013-1211).
8. Os desempregados que procuravam novo emprego somavam 8740 inscrições representando a maior fatia do desemprego (92,2%); a restante percentagem (7,8%) corresponde às situações de procura de um primeiro emprego. Relativamente a 2014 o primeiro emprego recolhe mais 14 primeiras inscrições e no novo emprego há um decréscimo de 1473 novos pedidos.

9. Estavam inscritos no Centro de Emprego, há menos de um ano, 5571 desempregados (59%) e os restantes 3913 (41%) há um ano ou mais, conferindo a este grupo o atributo de desempregados de longa duração. Neste último grupo destacam-se 2360 indivíduos que procuram emprego há dois ou mais anos, ou seja, desempregados de muito longa duração. Este conjunto representava 24,9% do desemprego global e 60,3% do desemprego de longa duração. (Fig. 6)
10. No final de 2014, a maioria das inscrições tinham sido realizadas há menos de 6 meses, representando 40% do desemprego total e 68,1% do desemprego de curta duração.
11. O tempo médio de permanência em ficheiro em 2014 foi de 15,8 meses, quebrando a tendência de crescimento verificada desde 2011 (2011-14,8; 2012-15; 2013-16,4).

2. Movimentos ao longo do ano

2.1- Desempregados inscritos

12. Ao longo do ano de 2014, inscreveram-se no Centro de Emprego, 13672 desempregados. Este valor é superior em 5,2% ao verificado no ano anterior o que equivale a mais 674 inscrições. (Fig.7)
13. Quanto aos motivos que estiveram na origem das inscrições, o “Fim do trabalho não permanente” foi referido por 4980 desempregados ou seja 36,4% do total. Face aos dois últimos anos destaca-se a subida das categorias “Ex-inativos” e “Outros”. (Fig. 8)

2.2- Ofertas de emprego recebidas

14. Ao longo de 2013 receberam-se 1290 ofertas de emprego. Tendo em conta o mínimo atingido em 2011 este valor aparenta dar sinais de recuperação de há três anos a esta data. (Fig. 9)

2.3- Ajustamento entre procura e oferta de emprego

15. No decurso de 2014 o CE efetuou um total de 719 colocações no mercado de trabalho, dos quais 690 destinaram-se a desempregados, o que corresponde a 96% do total das colocações. Esta atividade representa uma variação francamente positiva comparativamente a 2013, registando-se um acréscimo de 266 indivíduos desempregados colocados. (Fig. 10)
16. A Taxa anual de satisfação da oferta (TASO) apurada para o ano de 2014 foi de 47,4%.
17. Quanto ao perfil dos desempregados colocados em 2014 verifica-se que: abrange maioritariamente mulheres (52,3%), adultos (86,7%), candidatos que procuram novo emprego (93%), detentores do ensino secundário (35,2%) e com tempo de inscrição inferior a 1 ano (62%). (Fig. 11)

ANEXOS

1. Situação no fim do ano

1.1- Desemprego registado

Figura 1

Pedidos de emprego por categoria					
Situação fim do ano					
Amadora	2013		2014		Var % 2013/14
		%		%	
Pedido de emprego	13813	100	13085	100	-5,3
Desemprego registado	10943	79,2	9484	72,5	-13,3
Empregados	963	7,0	910	7,0	-5,5
Ocupados	1696	12,3	2387	18,2	40,7
Indisponíveis temporariamente	211	1,5	304	2,3	44,1

Figura 2

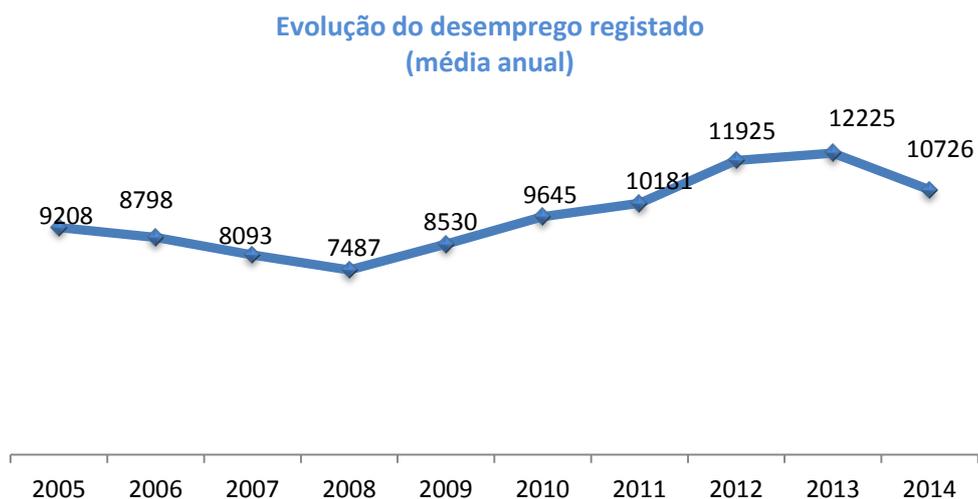


Figura 3

Desemprego registado segundo a nacionalidade				
Situação no fim do ano				
	2013		2014	
	Nº	%	Nº	%
Portugal	8982	82,1	7737	81,6
União Europeia	180	1,6	178	1,9
África PALOP's	1360	12,4	1189	12,5
Brasil	236	2,2	209	2,2
Europa de Leste	92	0,8	88	0,9
África	63	0,6	52	0,5
Outros Países	30	0,3	31	0,3
Total	10943	100	9484	100

Figura 4

Desemprego registado, segundo o género, grupo etário, situação e duração face à procura

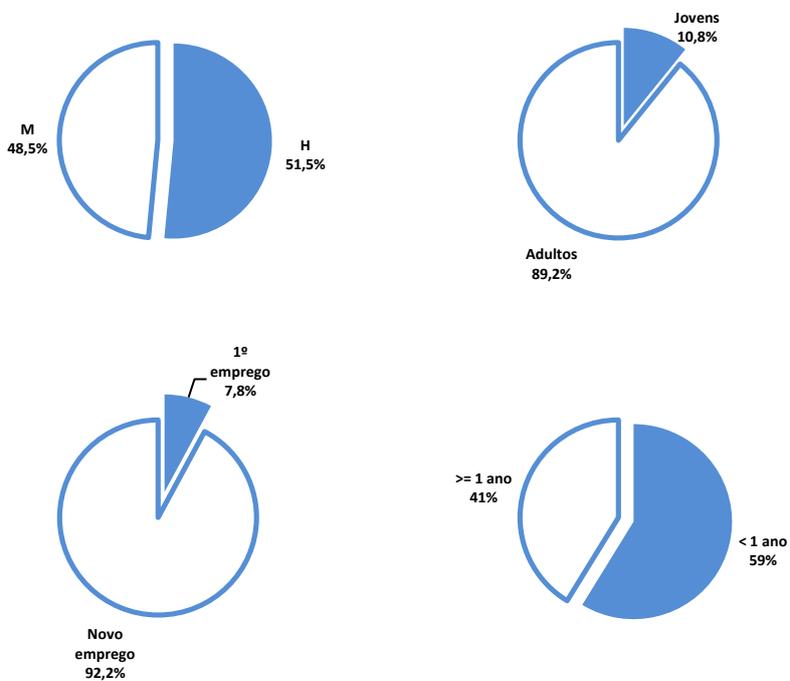


Figura 5

Estrutura e evolução do desemprego registado

Situação no fim do ano

Amadora	2012		2013		2014		Var %	Var %
	2012	%	2013	%	2014	%	2012/13	2013/14
Desemprego registado	12278	100	10943	100	9484	100	-10,9	-13,3
Género								
Homens	6603	53,8	5742	52,5	4884	51,5	-13,0	-14,9
Mulheres	5675	46,2	5201	47,5	4600	48,5	-8,4	-11,6
Grupo etário								
<20	198	14,6	154	13,4	169	16,6	-22,2	9,7
20-24	1154	85,4	991	86,6	851	83,4	-14,1	-14,1
< 25	1352	11,0	1145	10,5	1020	10,8	-15,3	-10,9
25-34	2892	23,6	2372	21,7	2030	21,4	-18,0	-14,4
35-54	5876	47,9	5227	47,8	4333	45,7	-11,0	-17,1
55+	2158	17,6	2199	20,1	2101	22,2	1,9	-4,5
Jovens	1352	11,0	1145	10,5	1020	10,8	-15,3	-10,9
Adultos	10926	89,0	9798	89,5	8464	89,2	-10,3	-13,6
Habilitações								
Nenhum nível de instrução	881	7,2	737	6,7	707	7,5	-16,3	-4,1
EB- 1º ciclo	2454	20,0	2162	19,8	1908	20,1	-11,9	-11,7
EB- 2º ciclo	2071	16,9	1699	15,5	1540	16,2	-18,0	-9,4
EB- 3º ciclo	2687	21,9	2304	21,1	2028	21,4	-14,3	-12,0
Secundário	2984	24,3	2830	25,9	2388	25,2	-5,2	-15,6
Superior	1201	9,8	1211	11,1	913	9,6	0,8	-24,6
Situação face à procura								
1º emprego	690	5,6	730	6,7	744	7,8	5,8	1,9
Novo emprego	11588	94,4	10213	93,3	8740	92,2	-11,9	-14,4
Duração da procura								
< 1 ano	6975	56,8	5667	51,8	5571	58,7	-18,8	-1,7
>= 1 ano	5303	43,2	5276	48,2	3913	41,3	-0,5	-25,8

Figura 6

Desemprego registado por tempo de inscrição								
Situação no fim do ano								
Amadora	2012		2013		2014		Var % 2012/13	Var % 2012/14
Desemprego registado	12278	100%	10943	100%	9484	100%	-10,9	-13,3
< 6 meses	4316	35,2%	3579	32,7%	3793	40,0%	-17,1	6,0
6 a < 12 meses	2659	21,7%	2088	19,1%	1778	18,7%	-21,5	-14,8
12 a < 24 meses	2886	23,5%	2620	23,9%	1553	16,4%	-9,2	-40,7
>= 24 meses	2417	19,7%	2656	24,3%	2360	24,9%	9,9	-11,1
< 1 ano	6975	56,8%	5667	51,8%	5571	59%	-18,8	-1,7
>= 1 ano	5303	43,2%	5276	48,2%	3913	41%	-0,5	-25,8
Tempo médio de inscrição (meses)	15,0		16,4		15,8			

2. Movimentos ao longo do ano

2.1- Desempregados inscritos

Figura 7

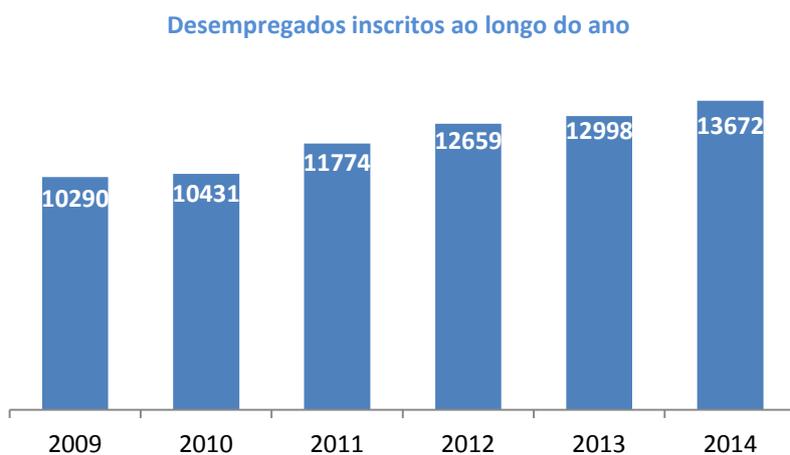


Figura 8

Desempregados inscritos por motivo de inscrição								
Movimentos ao longo do ano								
Amadora	2012	%	2013		2014		Var%	Var%
							2011/12	2013/14
Total	12659	100	12998	100	13672	100	2,7	5,2
Ex-inactivos	1177	9,3	1377	10,6	1473	10,8	17,0	7,0
Despedido	2087	16,5	1897	14,6	1275	9,3	-9,1	-32,8
Despediu-se	629	5,0	706	5,4	515	3,8	12,2	-27,1
Desp. mútuo acordo	786	6,2	657	5,1	472	3,5	-16,4	-28,2
Fim trab não permanente	5385	42,5	4967	38,2	4980	36,4	-7,8	0,3
Ex-trab por conta própria	184	1,5	200	1,5	169	1,2	8,7	-15,5
Outros	2411	19,0	3194	24,6	4788	35,0	32,5	49,9

Ex-inativos- inclui ex-estudantes e indivíduos que terminaram a formação; *Outros* - Inclui reinscrições por falta à convocatória/controlo, fim do serviço militar, ex-emigrantes e beneficiários de prestações de desemprego no espaço europeu.

2.2- Ofertas de emprego recebidas

Figura 9



2.3- Ajustamento entre procura e oferta de emprego

Figura 10

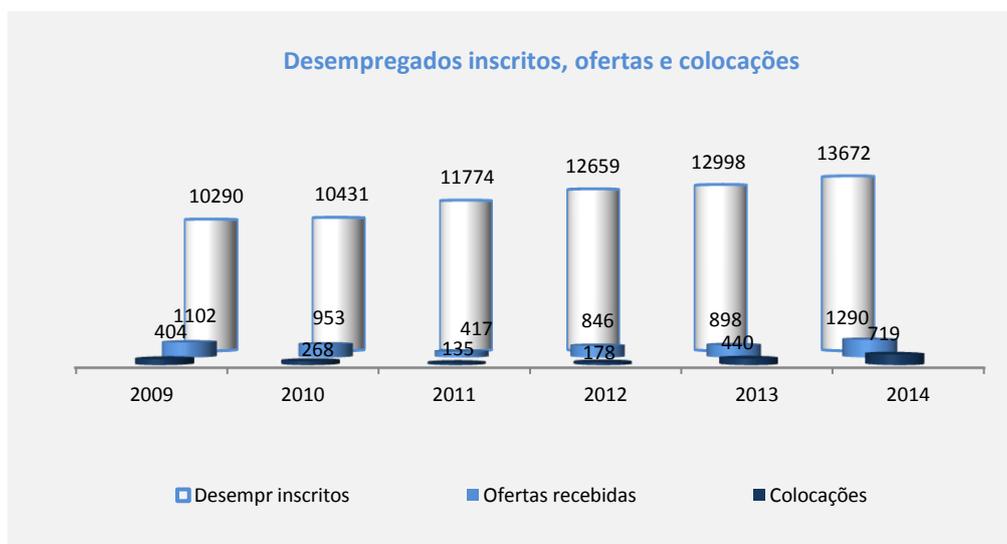


Figura 11

Estrutura das colocações de desempregados
Movimentos ao longo

	2014	
	Nº	%
Amadora		
Total	690	100
Género		
Homens	329	47,7
Mulheres	361	52,3
Grupo etário		
Adultos	598	86,7
Jovens	92	13,3
Situação face à procura de emprego		
1º Emprego	48	7,0
Novo emprego	642	93,0
Habilitações		
Nenhum nível de ensino	9	1,3
1º CICLO EB	45	6,5
2º CICLO EB	85	12,3
3º CICLO EB	184	26,7
SECUNDÁRIO	243	35,2
SUPERIOR	124	18,0
Duração da procura		
< 1 ano	428	62,0
>= 1 ano	262	38,0

PRINCIPAIS CONCEITOS E DEFINIÇÕES – IEFP

PEDIDO DE EMPREGO Registo no Centro de Emprego de pessoa com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), como candidato a uma colocação no mercado de emprego.

DESEMPREGADO O candidato inscrito num Centro de Emprego, que não tem trabalho, procura um emprego como trabalhador por conta de outrem, está imediatamente disponível e tem capacidade para o trabalho.

DESEMPREGO REGISTADO São todos os desempregados, **incluindo**:

- Candidatos que anteriormente se encontravam na situação de inativos (exº. estudantes, pessoas que se ocupavam de tarefas domésticas);
- Reformados que procuram trabalho, tendo capacidade para trabalhar;
- Pensionistas por invalidez ou outras pessoas portadoras de uma incapacidade que desejam trabalhar, desde que não se encontrem afetadas por incapacidade absoluta para o trabalho.

Estão **excluídos**:

- Trabalhadores temporariamente suspensos ou com redução da jornada de trabalho (por causas naturais, técnicas ou económicas), com ou sem remuneração, mas que mantêm um vínculo à Empresa, ainda que se encontrem a receber uma prestação equiparada às prestações de desemprego;
- Candidatos que apresentam indisponibilidade justificada para o trabalho, sendo transferidos para a categoria de “Indisponível Temporariamente”;
- Candidatos a desenvolver trabalho socialmente necessário, a frequentar ações de formação profissional, estágios profissionais ou mais medidas ativas de emprego, à exceção das medidas que visam a criação do próprio emprego ou postos de trabalho, sendo transferidos para a categoria de “Ocupados”;
- Candidatos que iniciam atividade por conta própria apoiados ou sejam integrados no mercado de trabalho no âmbito dos programas de apoio à criação de empresas e/ou postos de trabalho, sendo a sua inscrição anulada.

DESEMPREGADO À PROCURA DO 1º. EMPREGO Pessoa que nunca teve emprego.

DESEMPREGADO À PROCURA DE NOVO EMPREGO Pessoa que já teve um emprego. Inclui os candidatos que, tendo-se retirado da vida ativa, qualquer que tenha sido o motivo e a duração da interrupção, desejam reingressar. Inclui igualmente os candidatos que tenham trabalhado com familiares, não sendo remunerados e os que trabalharam por conta própria.

DESEMPREGADO JOVEM Candidato desempregado com menos de 25 anos de idade.

DESEMPREGADO ADULTO Candidato desempregado com 25 ou mais anos de idade.

DESEMPREGADO DE LONGA DURAÇÃO Candidato inscrito como Desempregado há um ano ou mais.

DESEMPREGADO DE MUITO LONGA DURAÇÃO Candidato inscrito como Desempregado há dois anos ou mais.

EMPREGADO À PROCURA DE EMPREGO Candidato inscrito num Centro de Emprego que, tendo um emprego a tempo completo ou parcial, pretende mudar para outro emprego a tempo completo ou parcial.

OCUPADO- Candidato inscrito num Centro de Emprego a desenvolver trabalho socialmente necessário, a frequentar formação profissional ou integrado em medidas ativas de emprego, com exceção das medidas que visem a criação do próprio emprego ou de postos de trabalho, ou seja, que visem a integração direta no mercado de trabalho.

INDISPONÍVEL TEMPORARIAMENTE Candidato inscrito num Centro de Emprego que não reúne condições imediatas para o trabalho por motivo de doença.

OFERTA DE EMPREGO Registo de um ou mais postos de trabalho, para a mesma profissão, comunicados por uma Entidade Empregadora para serem preenchidos por candidatos inscritos nos Centros de Emprego.

COLOCAÇÃO Inserção profissional de um candidato apresentado pelo Centro de Emprego para satisfação de um posto de trabalho registado na sequência da comunicação a uma oferta de emprego.

SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS Número de registos existentes no final do mês (saldo).

MOVIMENTO AO LONGO DO MÊS Número de registos efetuados durante o mês (fluxo)

CLASSIFICAÇÃO PORTUGUESA DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS (CAE- REV3) 2008 Classificação de todas as atividades económicas nacionais, elaborada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).